

QUALIDADE DE VIDA EM ACADÊMICOS INGRESSANTES EM CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Fernanda Emanuella Maccari¹, Gaia Salvador Claumann², Marina Ribovski³, André de Araújo Pinto⁴,
Erico Pereira Gomes Felden⁵, Andreia Pelegrini⁶

¹ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Educação Física do CEFID - bolsista PROBIC/UDESC

² Doutoranda em Ciências do Movimento Humano do PPGCMH do CEFID

³ Mestrando em Ciências do Movimento Humano do PPGCMH do CEFID

⁴ Doutorando em Ciências do Movimento Humano do PPGCMH do CEFID

⁵ Professor, Departamento de Educação Física do CEFID

⁶ Orientador, Departamento de Educação Física do CEFID – andrea.pelegrini@udesc.br

Palavras-chave: Estudantes. Educação Física. Qualidade de vida.

O presente estudo teve como objetivo analisar a qualidade de vida de acadêmicos ingressantes em cursos de Educação Física e compará-la entre os sexos, cursos, status do peso, imagem corporal e níveis de atividade física dos participantes. Os acadêmicos responderam a um questionário com questões sobre seu sexo, idade, massa corporal e estatura (para cálculo do IMC e classificação quanto ao status do peso), imagem corporal (escala de silhuetas), nível de atividade física (IPAQ curto) e qualidade de vida (WHOQOL-Bref). Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva (média, desvio padrão e distribuição de frequências absoluta e relativa), sendo a normalidade da distribuição dos mesmos verificada a partir do teste *Kolmogorov Smirnov*. Foram utilizados os testes inferenciais U de *Mann-Whitney* e *Kruskal-Wallis* com post hoc *Dunn* para verificar possíveis diferenças entre a qualidade de vida e o sexo, curso, status do peso, imagem corporal e nível de atividade física. Todas as análises foram conduzidas no software *The Statistical Package for the Social Sciences* – SPSS, versão 20.0, tendo sido adotado nível de significância de 5%. Participaram do estudo 198 acadêmicos, com média de idade de 20,6 (4,6) anos, dos cursos de Bacharelado (n= 104) e Licenciatura em Educação Física (n= 94). A média da qualidade de vida geral foi de 74,9 pontos. Melhor qualidade de vida foi verificada nos domínios físico e social (ambos com 72,7 pontos), o domínio psicológico apresentou média de 69,8 pontos e pior qualidade de vida foi observada no domínio ambiental (64,1 pontos). Foram investigadas diferenças entre a qualidade de vida geral, bem como entre os domínios da qualidade de vida, e as variáveis independentes. Não foram verificadas diferenças significativas entre a qualidade de vida geral e os domínios físico, psicológico, social e ambiental e a imagem corporal. Foram verificadas diferenças significativas entre a qualidade de vida geral e os domínios físico, psicológico, social e ambiental e a imagem corporal (Tabela 1). Os acadêmicos satisfeitos com sua imagem corporal apresentaram melhor qualidade de vida geral comparados aqueles insatisfeitos pelo excesso (p= 0,002). Nos domínios físico e psicológico, os satisfeitos tiveram melhor qualidade de vida do que os insatisfeitos, tanto pela magreza quanto pelo excesso (p= 0,016 e p= 0,001, respectivamente). No domínio social, observou-se que os satisfeitos apresentaram valores médios superiores em relação aos insatisfeitos pela magreza e pelo excesso (p= 0,040). Em relação à atividade física, foram verificadas diferenças significativas entre os níveis de atividade física na qualidade de vida geral e nos domínios físico, psicológico e social

(Tabela 2). Os acadêmicos ativos fisicamente apresentaram melhor qualidade de vida geral ($p=0,003$) e nos domínios físico ($p=0,030$) e ambiental ($p=0,008$) comparados aos insuficientemente ativos. Conclui-se que os acadêmicos apresentaram boa qualidade de vida. Comparados aos seus pares, os que estavam insatisfeitos com sua imagem corporal tinham qualidade de vida inferior e os ativos fisicamente, superior. Não houve diferenças na qualidade de vida entre os sexos, cursos ou status do peso.

Tabela 1. Comparação da qualidade de vida e seus domínios entre as categorias da imagem corporal dos acadêmicos ingressantes em cursos de Educação Física.

Qualidade de vida	Imagem corporal			p-valor*
	Satisfeitos $\bar{x}(dp)$	Insatisfeitos pela magreza $\bar{x}(dp)$	Insatisfeitos pelo excesso $\bar{x}(dp)$	
Geral	79,9 (17,0) ^a	77,1 (14,0) ^{ab}	71,0 (16,7) ^b	0,002
Domínio físico	76,5 (11,5) ^a	70,7 (11,9) ^b	71,8 (12,1) ^b	0,016
Domínio psicológico	74,8 (10,8) ^a	68,4 (9,6) ^b	67,9 (11,6) ^b	0,001
Domínio social	77,1 (13,7) ^a	70,6 (13,4) ^b	71,5 (15,8) ^b	0,040
Domínio ambiental	66,8 (11,6)	63,6 (9,1)	63,0 (12,4)	0,307

\bar{x} : média; dp: desvio padrão

Letras distintas representam diferenças estatisticamente significantes

*Kruskall Wallis com post hoc Dunn

Tabela 2. Comparação da qualidade de vida e seus domínios entre os níveis de atividade física dos acadêmicos ingressantes em cursos de Educação Física.

Qualidade de vida	Nível de atividade física		p-valor*
	Ativos $\bar{x}(dp)$	Insuficientemente ativos $\bar{x}(dp)$	
Geral	76,7 (15,8)	68,3 (17,1)	0,003
Domínio físico	73,7 (12,3)	69,9 (10,8)	0,030
Domínio psicológico	69,9 (11,2)	69,2 (9,6)	0,760
Domínio social	72,9 (15,8)	70,9 (10,3)	0,222
Domínio ambiental	64,8 (11,3)	60,1 (10,7)	0,008

\bar{x} : média; dp: desvio padrão

* U de Mann-Whitney